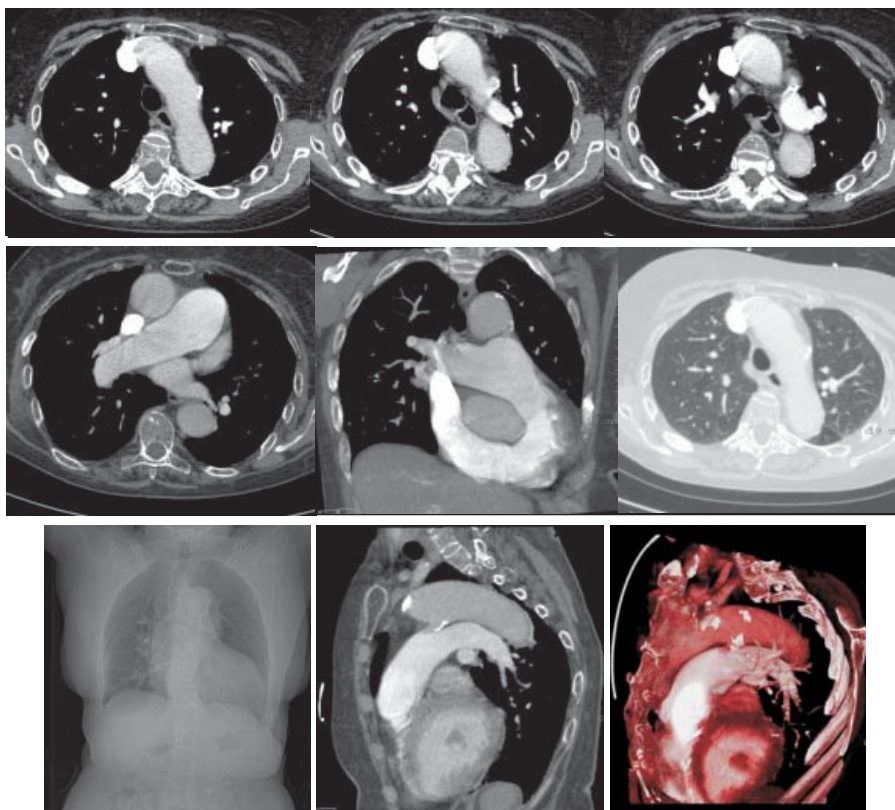


# Diagnóstico Radiológico

## Diagnóstico do caso da edição anterior

J Bras Pneumol 2006;32(3):274

### HIPERTENSÃO PULMONAR SECUNDÁRIA À PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL



Paciente do sexo feminino de 73 anos de idade, com antecedente de neoplasia metastática de cólon, apresenta há anos dispnéia aos grandes esforços, de lenta progressão.

Foram realizadas radiografia e tomografia de tórax para avaliação pré-operatória da retirada de metástase.

#### COMENTÁRIOS

Os cortes tomográficos desta paciente demonstram aumento do calibre da artéria pulmonar, que é maior do que a aorta ascendente, compatível com quadro de hipertensão pulmonar. As reconstruções 3D assim como os cortes axiais e coronais, demonstram um canal na janela aorto-pulmonar, com calcificações parietais, que comunica a aorta e a artéria pulmonar esquerda.

A persistência do canal arterial (PCA) é um dos

defeitos congênitos mais comuns do sistema cardiovascular, usualmente diagnosticado no recém nascido.

A PCA produz um *shunt* com desvio do sangue das câmaras esquerdas para a circulação pulmonar e dependendo do tamanho deste *shunt* o quadro clínico pode se manifestar mais precocemente e com maior gravidade.

A PCA é mais comum em mulheres (2:1) e atualmente a maioria dos casos é diagnosticada precocemente pelo ecocardiograma, mas eventualmente

alguns pacientes com pequenos shunts podem manifestar o quadro de hipertensão pulmonar apenas na vida adulta, e este achado pode ser surpreendido por diferentes métodos.

Embora a tomografia ou a ressonância demonstrem de forma inequívoca a anatomia deste *shunt*, o ecocardiograma é o método de escolha para o diagnóstico, que na maioria dos casos são tratados com oclusão por tratamento endovascular.

DANY JASINOWODOLINSKI,  
GUSTAVO DE SOUZA PORTES MEIRELLES,  
NESTOR L MÜLLER  
Centro de Medicina Diagnóstica Fleury, São Paulo  
(SP) Brasil; Universidade Federal de São Paulo -  
UNIFESP - São Paulo (SP) Brasil; University of British  
Columbia, Vancouver, BC, Canadá.

#### ACERTADORES DO CASO DE MAIO/JUNHO DE 2006

Munira Martins de Oliveira - Hospital Júlia Kubitschek - Belo Horizonte - MG

Rubens G Feijó Andrade - Instituto de Cardiologia/SIDI - Porto Alegre - RS